

AS CHARGES POLÍTICAS: UM ESTUDO ENTRE A FILOSOFIA CLÁSSICA À METÁFORA CONCEPTUAL

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

ALVES; Maria Eduarda de Oliveira¹

RESUMO

A presente pesquisa objetiva descrever a aplicação da teoria da Metáfora Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 2002), bem como conceitos da retórica e da filosofia clássica sobre a compreensão das metáforas em um gênero textual cuja modalidade não é essencialmente linguística: as charges políticas. Fez-se um recorte de dados pelo qual torna-se possível conjecturar cenários políticos nos quais perpassa a organização cognitiva das metáforas na linguagem e no pensamento. Ao abordarmos estudos da filosofia da linguagem e da retórica, revisaremos conceitos geralmente aplicáveis a textos verbais como possivelmente analisáveis em textos não-verbais, a exemplo, a relação entre metáfora e alegoria, podendo, dessa forma, contrapor-los aos estudos contemporâneos da TMC, a fim de ampliar o entendimento das relações entre metáfora, metonímia, símile e analogia, como sendo focos de descrição distintos entre si, mesmo que geralmente se tome um pelo outro. À luz de autores como GRADY (1997), BLACK (1962), SILVA; LEITE (2015), LAKOFF; JOHNSON (2002), FERRARI (2022) e LEITE (2012), respaldando os estudos linguísticos sobre metáforas e o seu princípio na filosofia da linguagem. A escolha do material (vinte charges) ocorreu a partir do cenário sócio-político brasileiro nas campanhas eleitorais de 2018 e 2022, pois com uso frequente das *fake news*, a imprensa e a sociedade foram afetadas, motivando a fabricação do gênero em voga. Partindo da seleção e análise dos dados, a pesquisa utiliza arquétipos experimentais para mensurar as diferenças de compreensão de metáforas linguísticas e imagéticas por indivíduos neurotípicos. Pressupomos que a compreensão de metáforas predominantemente visuais evidenciará a mesma organização mental para a recepção do sentido metafórico linguisticamente expresso, e predizemos um entrelaçamento de informações que conduzem o sentido metafórico visual apreendido por processos inferenciais de ordem cognitiva e metacognitiva idênticos à compreensão linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Cognição, Metáforas, Charges, Filosofia, Retórica

¹ UFPB, meoa@academico.ufpb.br